



**biofund**

Fundação para a Conservação da Biodiversidade



© Mário Fumo

# RELATÓRIO ANUAL

2018



## Índice

Lista de abreviaturas e acrónimos	4
Cronologia da BIOFUND	5
Introdução	6
Resultados	7
BIOFUND em números (2014-2018)	8
<b>VISÃO ESTRATÉGICA – OS TRÊS PILARES</b>	<b>9</b>
<b>PILAR ESTRATÉGICO 1 - CONSOLIDAR A BIOFUND</b>	
Indicadores institucionais do pilar 1	12
Angariação de fundos	13
Contribuições para o <i>endowment</i>	14
Crescimento institucional	15
Organigrama da BIOFUND	16
<b>PILAR ESTRATÉGICO 2 - FINANCIAR A CONSERVAÇÃO</b>	
Indicadores institucionais do pilar 2	18
Volume de desembolsos da BIOFUND	19
Áreas de conservação beneficiárias da BIOFUND em 2018	20
Desempenho financeiro dos beneficiários	21
Principais actividades financiadas	22
Monitoria e avaliação	24
<b>PILAR ESTRATÉGICO 3 - CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL</b>	
Indicadores institucionais do pilar 3	26
Exposição sobre a biodiversidade	27
Advocacia sobre contrabalanços da biodiversidade	28
Contribuições inovadoras nacionais	29
Tema do ano: Mangal	30
<b>EM INCUBAÇÃO</b>	
Programa de Liderança para Conservação de Moçambique (PLCM)	34
Projecto "PROMOVE Biodiversidade" – UE	35
Mozbio 2 – Banco Mundial	36
<b>RELATÓRIO FINANCEIRO</b>	
Execução financeira 2017-2018 por pilares estratégicos	38
Execução financeira por natureza de despesa	39
Fontes de financiamento para 2018	40
Evolução da execução financeira 2012 – 2018	41



**biofund**

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

Av. Tomás Nduda, N° 1038

Tel: +258 21 499 957/8

E-mail: info@biofund.org.mz

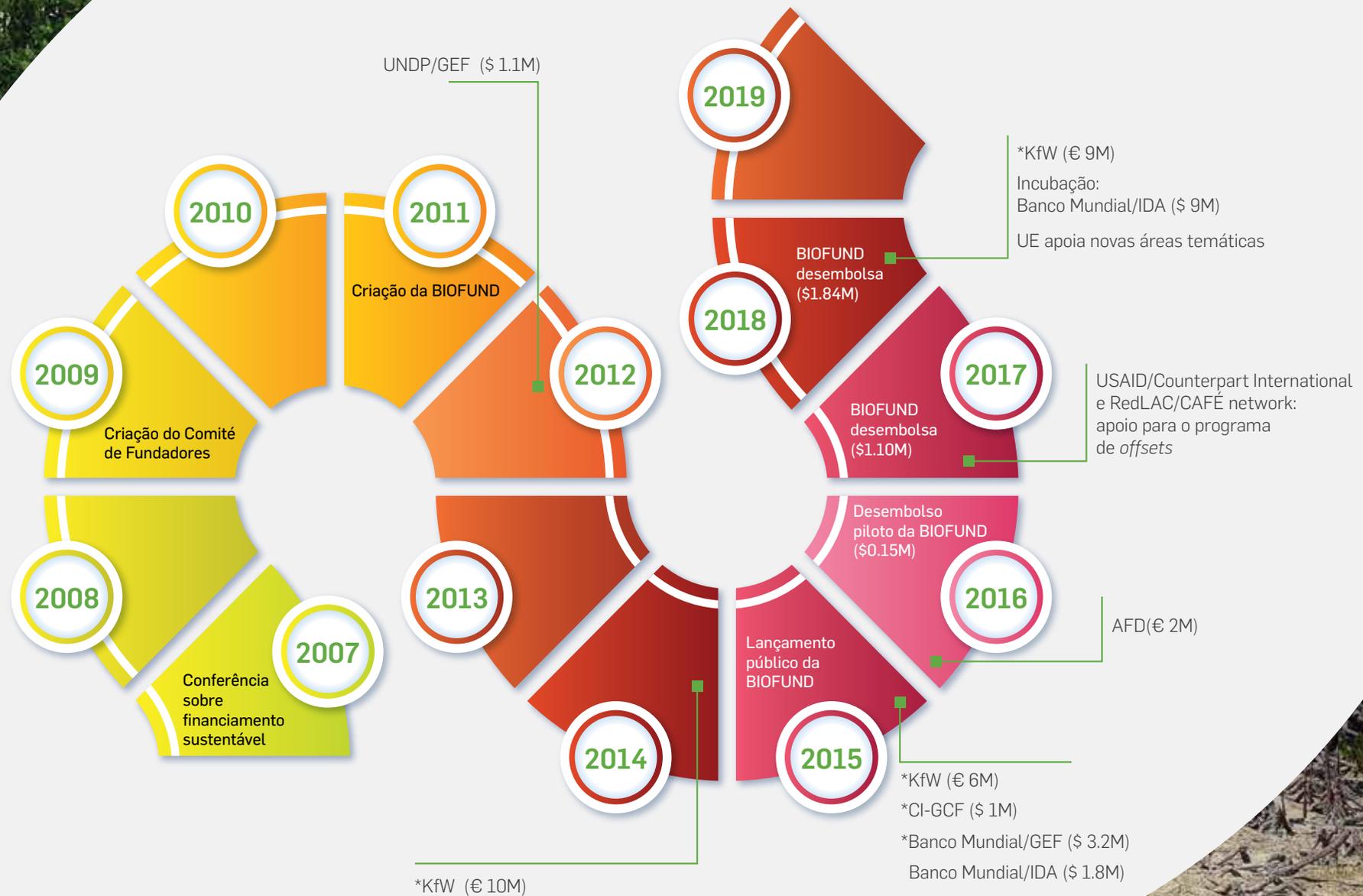
website: www.biofund.org.mz

## LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

<b>ACs</b>	Áreas de Conservação
<b>AFD</b>	Agência Francesa para o Desenvolvimento/Agence Française de Développement
<b>BM</b>	Banco Mundial
<b>CAFÉ</b>	Consortion of African Funds for the Environment
<b>BIOFUND</b>	Fundação para a Conservação da Biodiversidade
<b>GEF</b>	Fundo Global para o Ambiente
<b>IDA</b>	Associação Internacional para o Desenvolvimento
<b>KFW</b>	Banco Alemão de Desenvolvimento/Kreditansalt für Wiederaufbau
<b>MozBio</b>	Projecto de Áreas de Conservação de Moçambique para Biodiversidade e Desenvolvimento
<b>PIU</b>	Project Implementation Unit
<b>PLCM</b>	Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique
<b>UNDP</b>	United Nations Development Programme
<b>USAID</b>	United States Agency for International Development



# CRONOLOGIA DA BIOFUND



\*Contribuições para o *Endowment*

# INTRODUÇÃO

A BIOFUND é uma fundação moçambicana, privada, criada em 2011 com a missão de contribuir para o financiamento sustentável da biodiversidade.

O principal foco da BIOFUND são as Áreas de Conservação (ACs) do País.

A BIOFUND realizou o seu primeiro desembolso em 2016. 2 anos depois, viu significativamente aumentado o seu capital de investimento, em consequência, também aumentou o número de Áreas de Conservação beneficiárias.

A nota saliente neste período é a assunção pela BIOFUND de maiores responsabilidades em novos programas como, por exemplo, o MozBio 2, financiado pelo Banco Mundial. Esta grande iniciativa compreende: i) o apoio adicional aos custos operacionais das ACs, ii) a implementação do Programa de Liderança para a Conservação em Moçambique (PLCM), iii) o desenvolvimento de condições para o estabelecimento no País de uma política de “contrabalancos de biodiversidade”, e ainda, iv) a prospecção de outros mecanismos financeiros inovadores (como o pagamento por serviços ecossistémicos).

Em 2018, a BIOFUND apoiou um total de 9 Áreas de Conservação.





# RESULTADOS

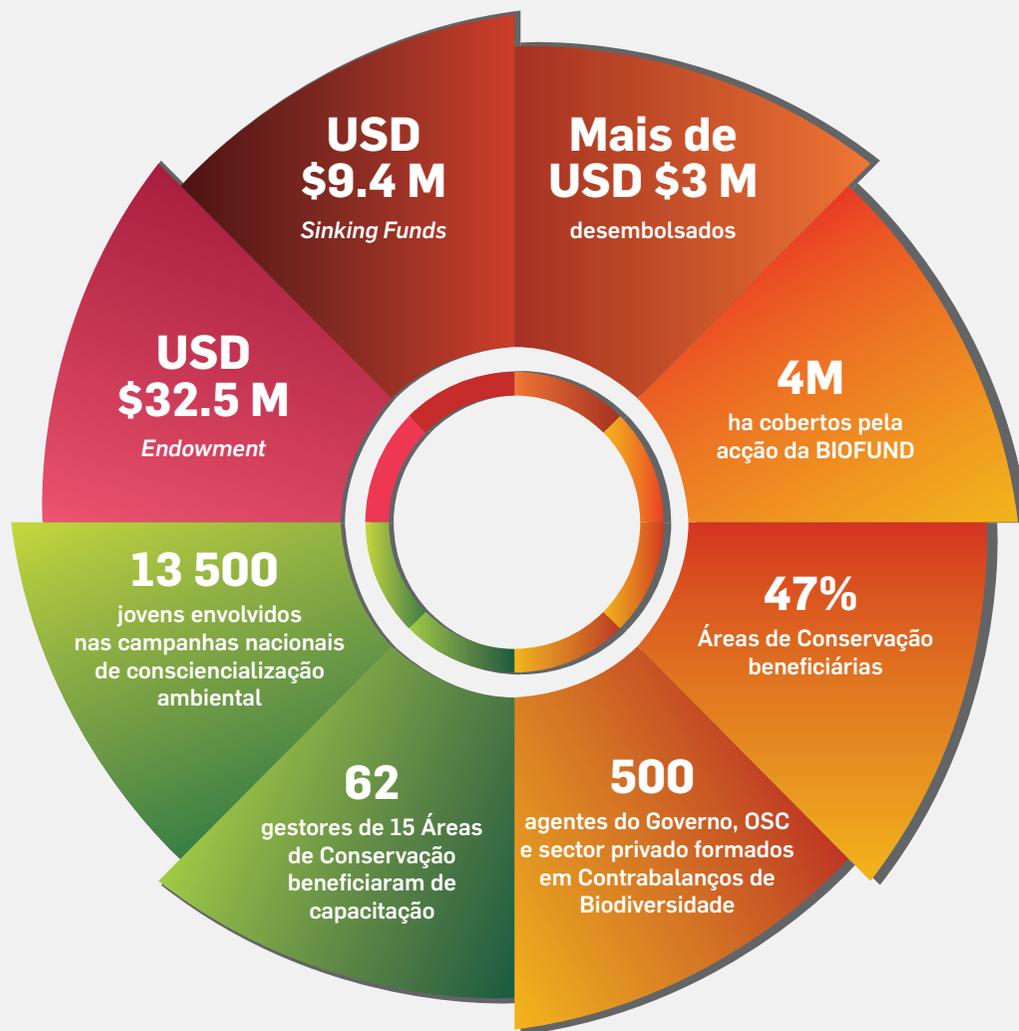
- 2018 FOI PARA A BIOFUND UM ANO DE CRESCIMENTO.

- REGISTRARAM-SE PROGRESSOS EM TODAS AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO.



# BIOFUND EM NÚMEROS

## 2014 - 2018



© Mário Fumo



# VISÃO ESTRATÉGICA

## - OS 3 PILARES



CONSOLIDAR A BIOFUND



FINANCIAR A CONSERVAÇÃO



CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL

Uma das acções fundamentais realizadas em 2018 foi a revisão e actualização do Plano Estratégico da Fundação para o período 2018-2022.

Mantendo na essência os três pilares estratégicos, estendeu-se o âmbito de intervenção da organização e incluíram-se acções envolvendo o trabalho com as comunidades.

O foco é “garantir a conservação da biodiversidade através da integração, formação, financiamento e fortalecimento de parcerias entre os diferentes sectores da sociedade”.

## **Missão:**

Financiamento sustentável da conservação da biodiversidade, com especial foco no sistema nacional de áreas de conservação, como contributo para o desenvolvimento equilibrado do país.

## **Visão:**

Ser mecanismo preferencial para financiamento da conservação da biodiversidade em Moçambique.

## **Valores:**

- Profissionalismo
- Eficiência
- Transparência
- Inclusão



© Pedro Ferreira





# PILAR ESTRATÉGICO 1

## CONSOLIDAR A BIOFUND



# INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 1



## CONSOLIDAR A BIOFUND

Fazer da BIOFUND uma instituição efectiva e eficiente no financiamento da conservação.

INDICADORES DO PILAR	LINHA HISTÓRICA				REALIDADE	META
	2014	2015	2016	2017	2018	2018
Volume cumulativo <i>endowment</i> (Milhões USD)	10.6	14.4	21.2	24.7	32,5	33
Volume anual de recursos angariados <i>sinking funds</i> (Milhões USD)	0	0	2.2	3	4,2	1
Volume anual de recursos angariados para execução directa de projectos (Milhões USD)	0	0.2	1.1	0.7	3,1	0,3
% Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND*	46%	57%	69%	76%	82%	78%

\*Percentagem obtida com a aplicação da Ferramenta de Avaliação da Capacidade Institucional da BIOFUND.



# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

**Endowment:** aumento em quase 35%, passando de 24.7 milhões para 32.5 milhões de dólares americanos, em 2018.

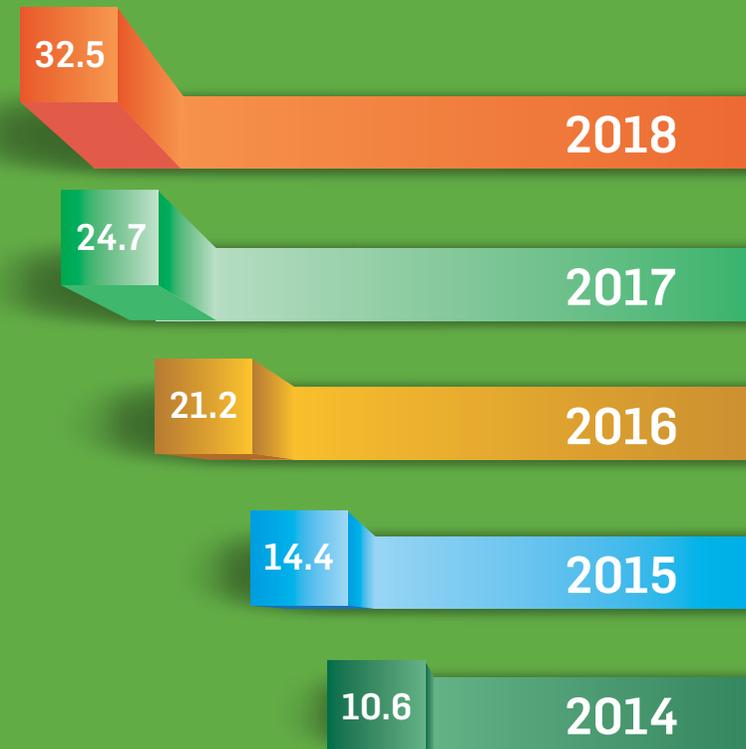
**Sinking funds:** em 2018, angariados USD 4.2 milhões, representando um crescimento de 40% sobre os USD 3.0 milhões alcançados em 2017.

**Financiamentos inovadores:** a BIOFUND continuou em 2018 a desenvolver o programa de contrabalanços de biodiversidade com o apoio da USAID/Counterpart International e das redes regionais e internacionais do CAFÉ e da RedLAC.

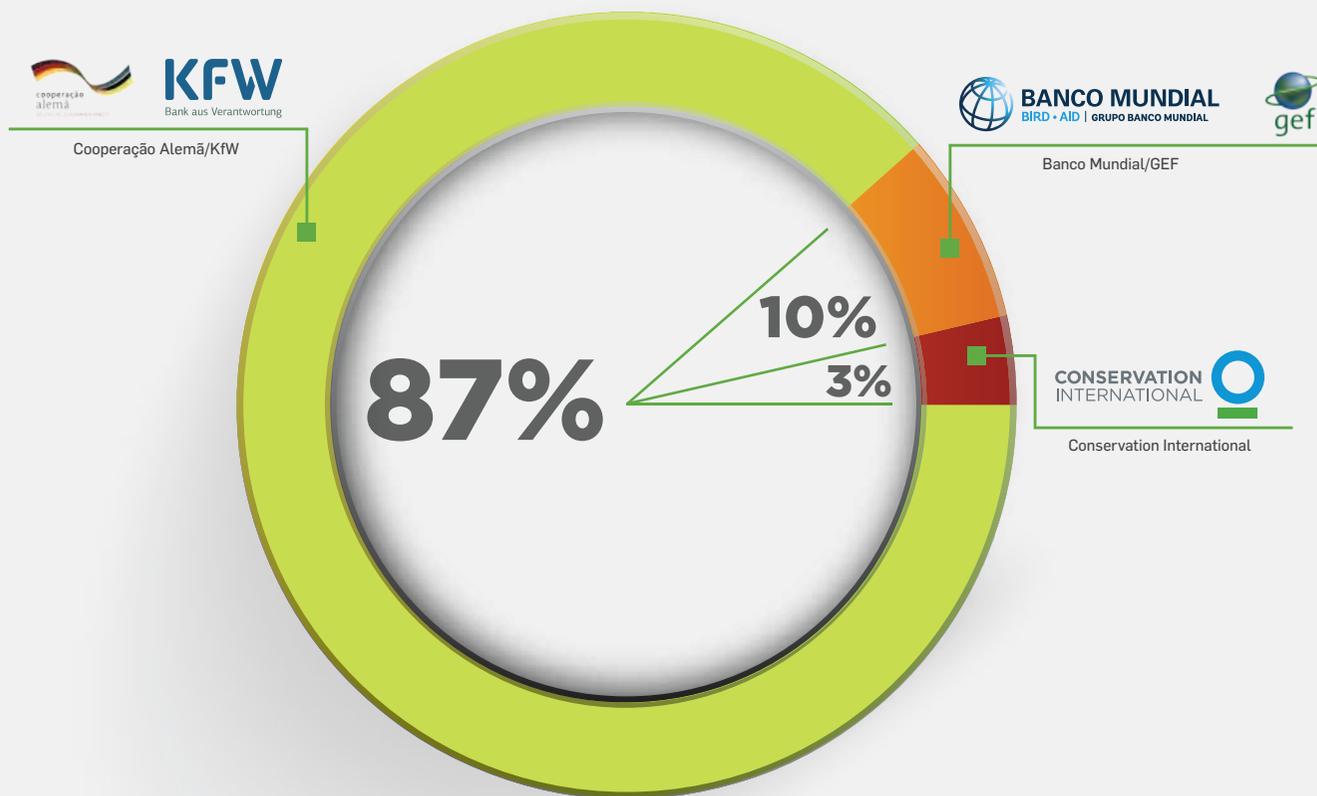
A BIOFUND começa a afirmar-se como mecanismo eficaz para canalização de apoios financeiros. Em 2018, a União Europeia escolheu a BIOFUND como veículo do seu apoio à biodiversidade no País, somando-se assim à AFD (Programa Abelha) e ao Banco Mundial (MozBio I e II).

Com estes projectos, calcula-se que nos próximos 6 anos a fundação venha a distribuir cerca de 20 milhões de dólares americanos, para além dos desembolsos regulares a realizar a partir dos rendimentos do seu *endowment*.

## Endowment



# CONTRIBUIÇÕES PARA O ENDOWMENT



O crescimento do *endowment* deveu-se, principalmente, às doações do governo alemão via KfW, embora a volatilidade dos mercados de capitais tenha resultado na diminuição de ganhos nos investimentos realizados ao longo deste ano.





© Pedro Ferreira

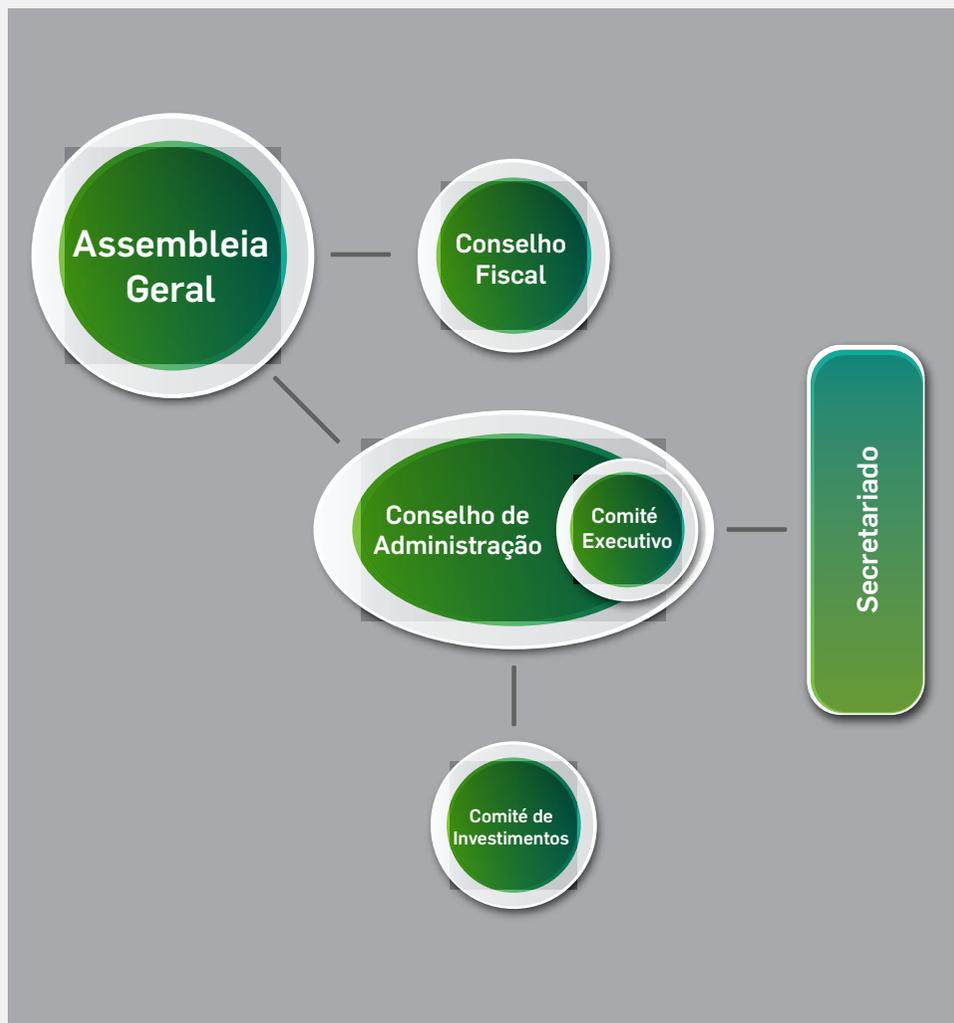
CONSOLIDAR A BIOFUND

# CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

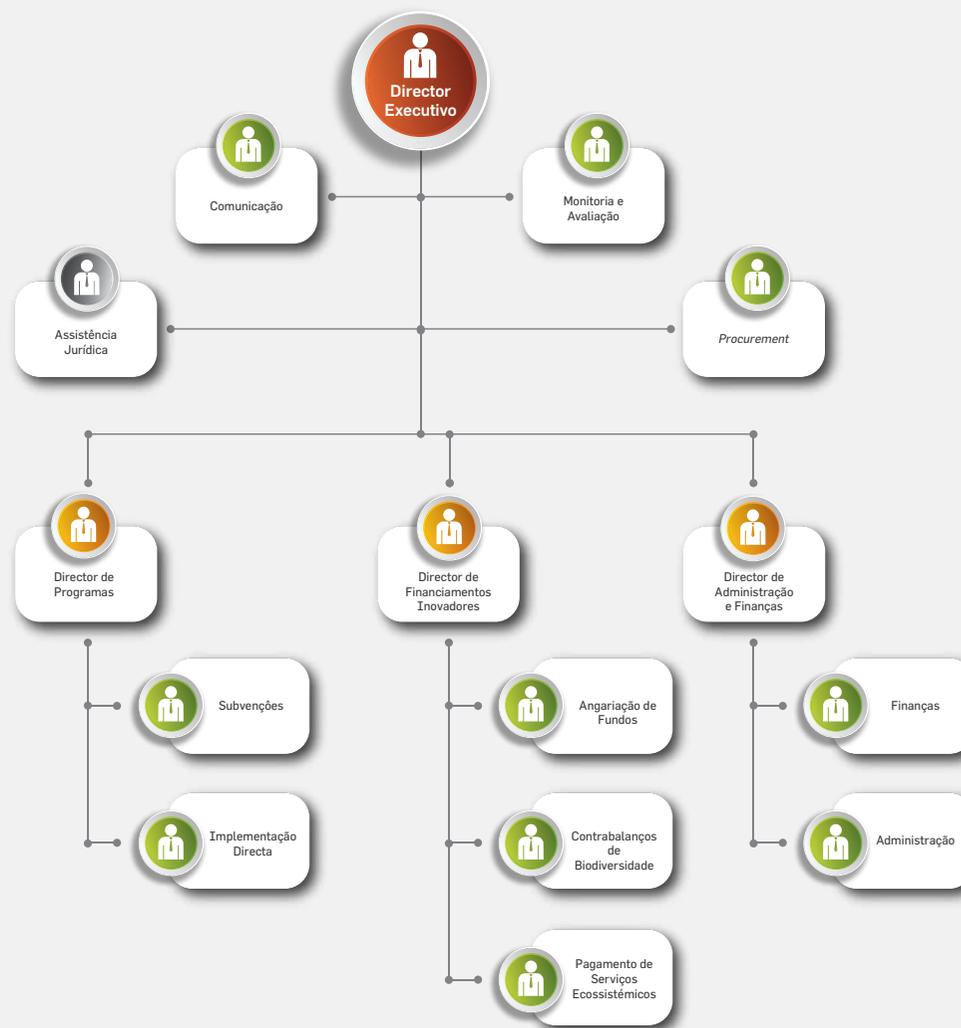
Um grande contributo para a melhoria da prestação da equipa da BIOFUND em 2018 foi a revisão da estrutura organizacional e dos instrumentos operacionais da instituição operada nos últimos dois anos, com o apoio da assistência técnica providenciada por um consórcio liderado pela GITEC e integrando o FUNBIO - Fundo de Biodiversidade do Brasil. Este apoio, que foi financiado pela Cooperação Alemã através do KfW, permitiu fazer a revisão do manual operacional e de procedimentos e o mapeamento dos processos da BIOFUND.

Em resultado disto, a BIOFUND expandiu o seu quadro de pessoal, o que levou a dividir a sua área de Programas em dois sectores (a Direcção de Programas focada em desembolsos para as ACs e uma nova Direcção de Financiamentos Inovadores). Foram ainda adicionados ao organigrama da BIOFUND as unidades de Comunicação, Monitoria e Avaliação e *Procurement*.

# ORGANIGRAMA DA BIOFUND



## Nova estrutura do secretariado





# PILAR ESTRATÉGICO 2

## FINANCIAR A CONSERVAÇÃO





© Diogo Duarte

FINANCIAR A CONSERVAÇÃO

# INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 2

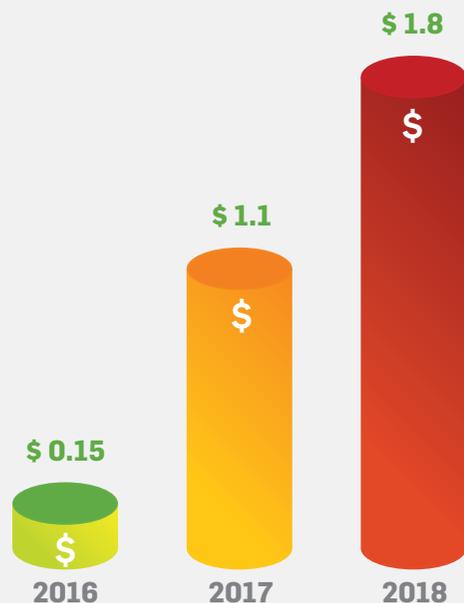
 <p><b>FINANCIAR A CONSERVAÇÃO</b> Financiamento da conservação com enfoque em programas no Sistema Nacional das Áreas de Conservação.</p>	INDICADORES DO PILAR	LINHA HISTÓRICA				REALIDADE	META
		2014	2015	2016	2017	2018	2018
	Volume anual de recursos desembolsados (Milhões de Meticais)	0	0	9.1	66	111	163
	Percentagem de ACs beneficiadas anualmente	0	0	5%	47%	47%	53%



© Diogo Duarte

FINANCIAR A CONSERVAÇÃO

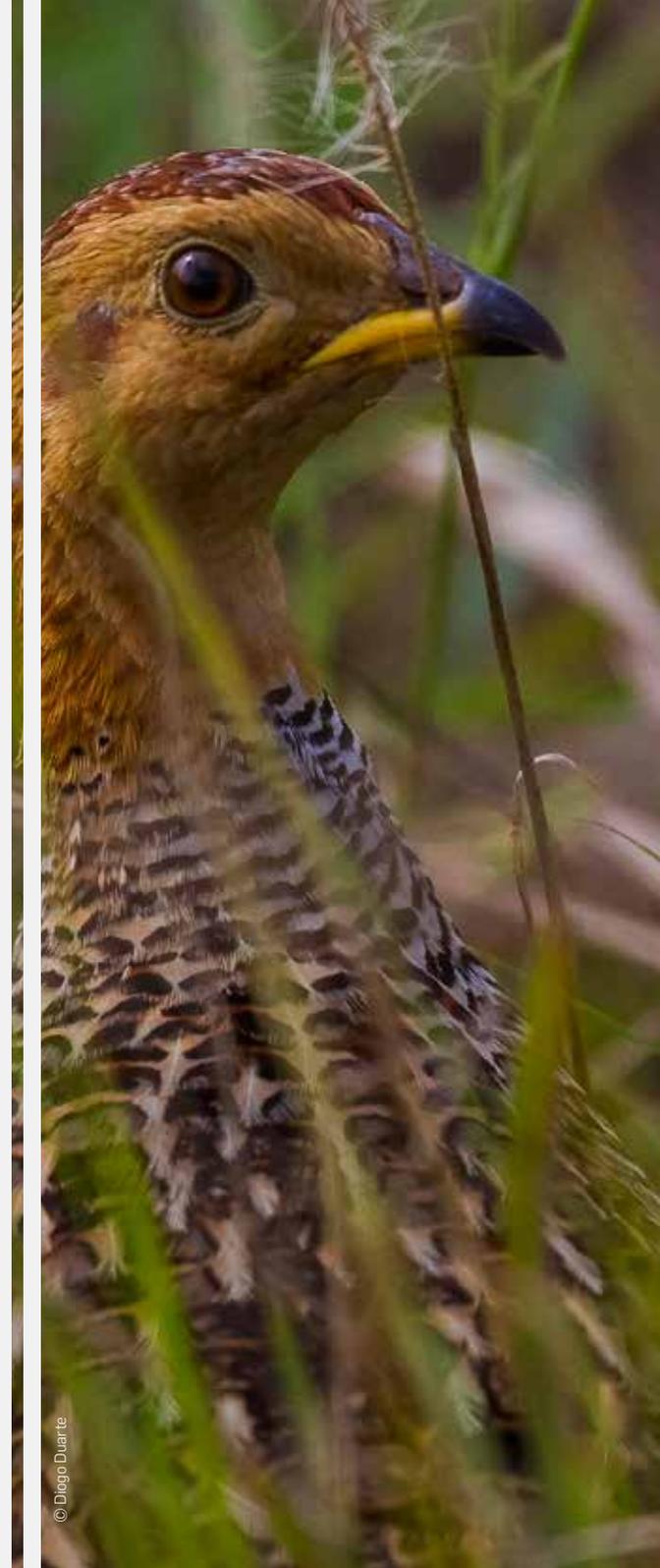
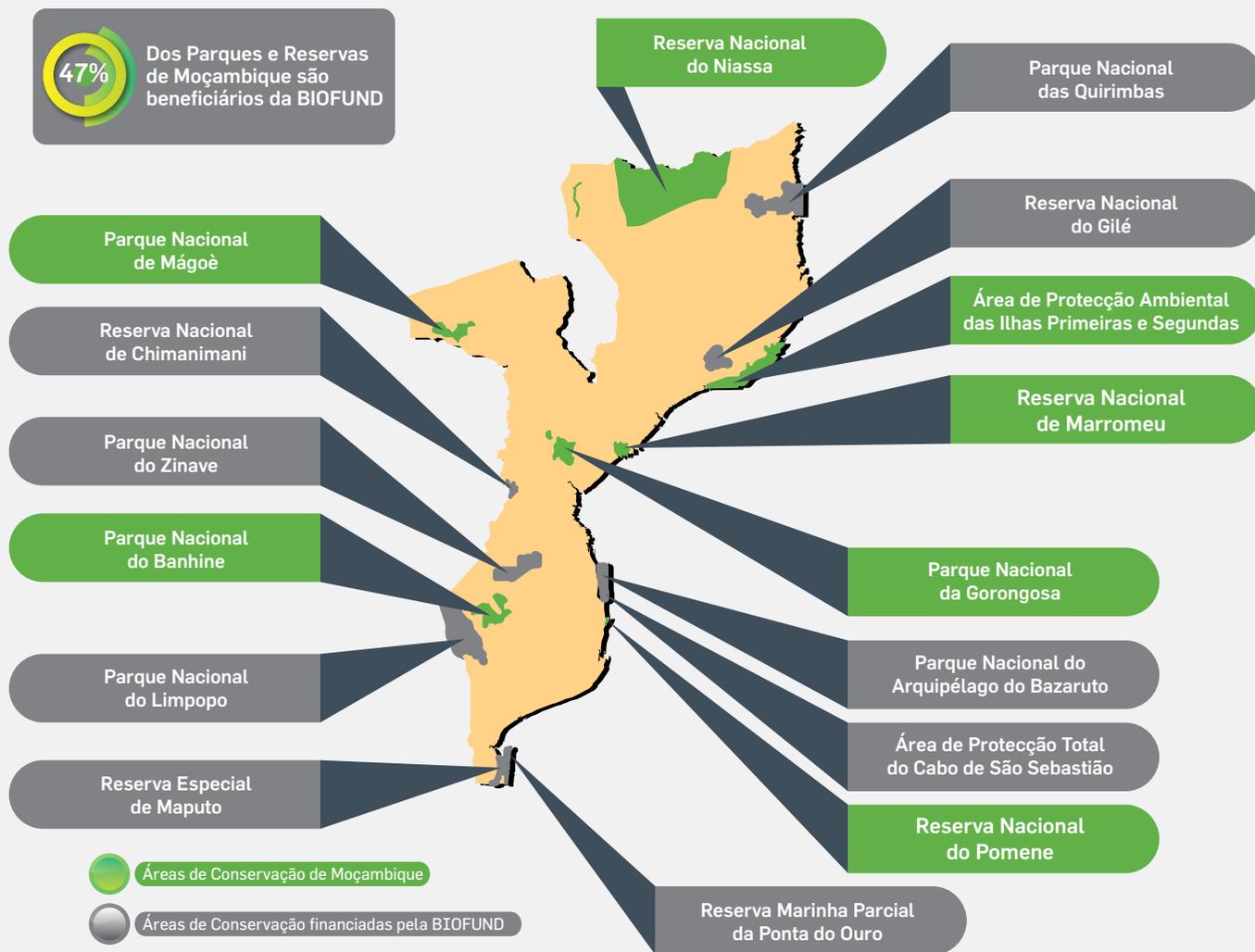
## VOLUME DE DESEMBOLSOS DA BIOFUND



Em 2018 a BIOFUND desembolsou às Áreas de Conservação beneficiárias cerca de USD 1.8 Milhões, um aumento de 64% em relação a 2017.



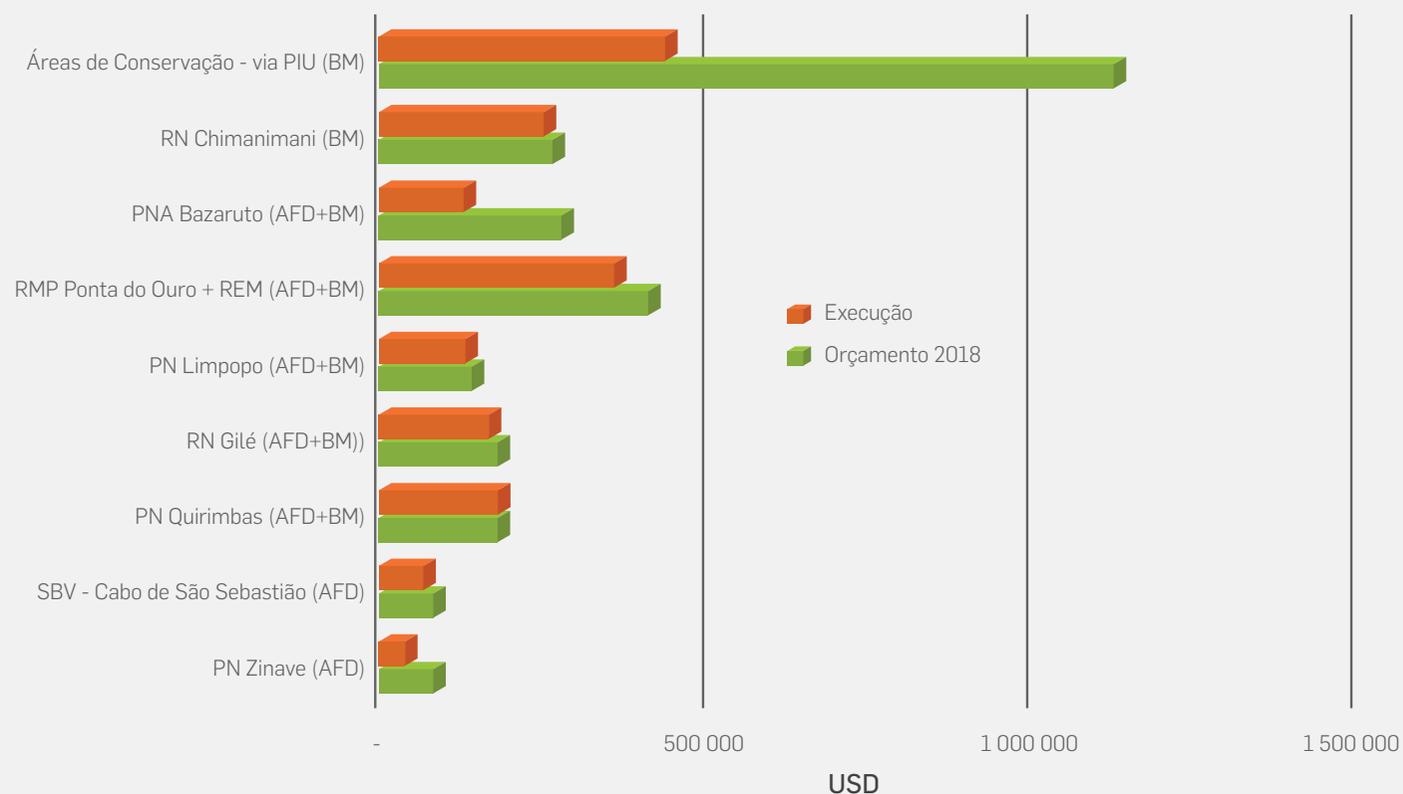
# ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS DA BIOFUND EM 2018



© Diogo Duarte

# DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BENEFICIÁRIOS

A execução do orçamento de 2018, em quase todas as áreas que recebem financiamento directo da BIOFUND (Banco Mundial – Projecto Mozbio e AFD - Projecto Abelha), está acima de 90%.



# PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS



- Melhoria do desempenho das ACs, especialmente no patrulhamento terrestre, costeiro e marinho (levando à redução da caça furtiva e outras actividades ilegais);
- Manutenção de infra-estruturas e equipamentos;
- Comunicações;
- Limpeza e manutenção de acessos;
- Monitoria de espécies (destaque para as tartarugas marinhas e remoção de espécies invasoras);
- Sensibilização comunitária.

### Qual é a importância do apoio da BIOFUND para a Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro e para a Reserva Especial de Maputo?

A grande contribuição do apoio da BIOFUND é para os custos operacionais e necessidades básicas da Reserva Especial de Maputo, como por exemplo, manutenção de veículos, combustível e ração, entre outros. Representa um apoio de grande relevância, pois teríamos limitações na execução das nossas tarefas diárias. Sem o apoio da BIOFUND seria difícil manter a curva de crescimento do investimento que a Ponta do Ouro tem vindo a demonstrar.

O investimento da BIOFUND, juntamente com outros parceiros, permite a manutenção de alguns programas vitais, como os de monitoria de tartarugas e de recifes de corais, permitindo obter conhecimento sobre o estado dos recursos para uma gestão mais adequada, reduzindo significativamente aspectos negativos como o índice de mortalidade de espécies importantes.

Tendo as condições básicas asseguradas, outros parceiros podem apoiar em áreas relevantes como infraestruturas, fiscalização e reintrodução de espécies, contribuindo para o turismo e melhoria das condições de vida das comunidades locais.

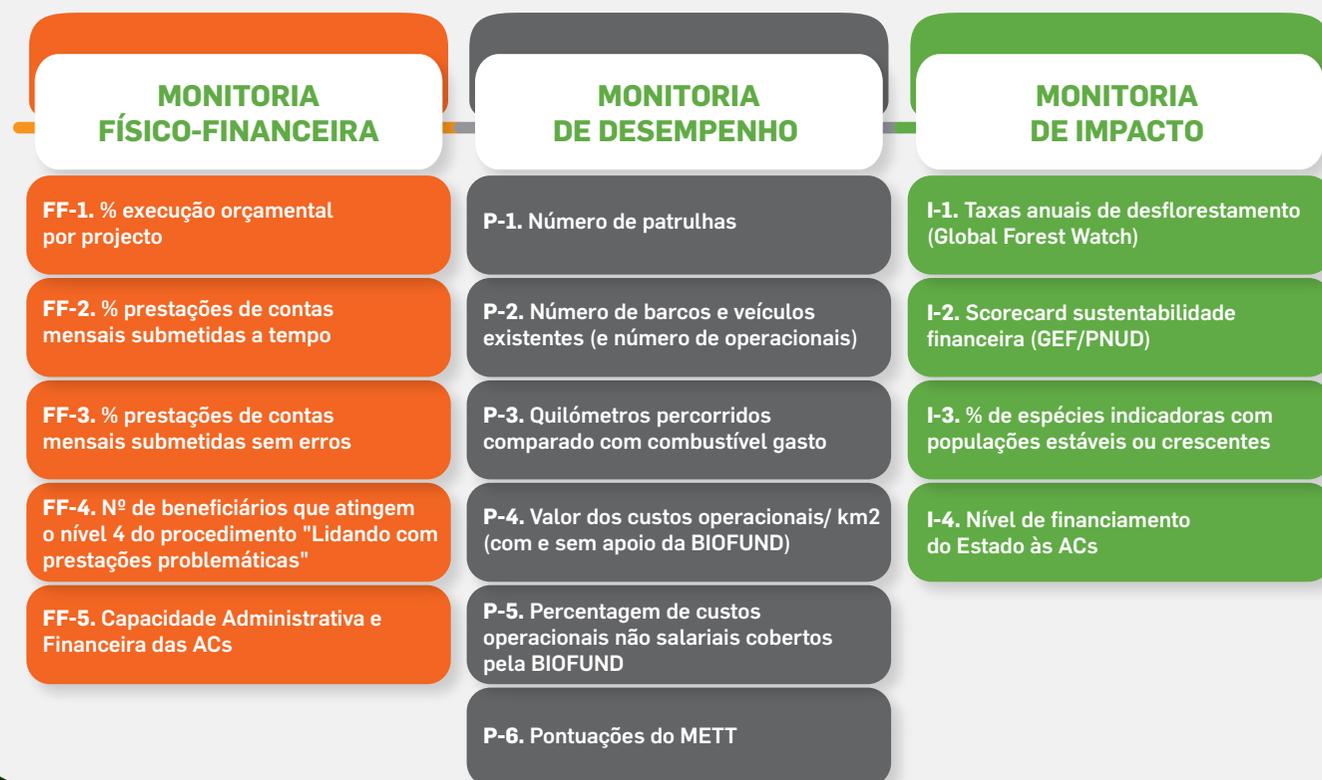
Miguel Gonçalves – Administrador da Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro e da Reserva Especial de Maputo

# MONITORIA E AVALIAÇÃO

**Em 2018 foi criada uma unidade de monitoria e avaliação na BIOFUND.**

A política e os manuais de monitoria que acompanharam a criação desta unidade permitiram à Fundação acompanhar não apenas o seu próprio desempenho técnico, mas também começar a olhar para o impacto da sua acção nas Áreas de Conservação, identificando indicadores que fornecem um nível de informação consistente e verificável dos resultados da BIOFUND.

Estes indicadores estão divididos em três níveis de monitoria:





# PILAR ESTRATÉGICO 3

CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL





© Diogo Duarte

CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL

# INDICADORES INSTITUCIONAIS DO PILAR 3



**CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL**  
 Promover a consolidação de um ambiente favorável à conservação em Moçambique

INDICADORES DO PILAR	LINHA HISTÓRICA				REALIDADE	META
	2014	2015	2016	2017	2018	2018
Número de participantes em eventos	0	1,500	3,100	4,000	5,262	4,000
Número de utilizadores do website da BIOFUND	-	-	4,110	6,052	12,531	8,000

# EXPOSIÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE

O terceiro e último pilar da abordagem estratégica da BIOFUND está voltado para a criação de um ambiente favorável à prática da conservação. Neste sentido, um dos elementos fundamentais tem sido a exposição itinerante sobre a biodiversidade que se realiza desde 2015. Em 2018, esta actividade realizou-se em Inhambane, com o título “A Cultura da Conservação e Desenvolvimento Sustentável”. O certame foi extensivamente coberto pelos meios de comunicação social, como a rádio, televisão e jornais durante um período de 3 meses.



5

dias de actividades  
de educação ambiental  
para crianças

17

filmes sobre  
biodiversidade

182

participantes no  
fórum de  
contrabalços de  
biodiversidade

36

escolas envolvidas

76

painéis informativos  
compilados por  
especialistas em  
biodiversidade

3776

alunos envolvidos

44

expositores na feira

27

palestras e debates

Total de  
5262

participantes

CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL

# ADVOCACIA SOBRE CONTRABALANÇOS DA BIODIVERSIDADE

A BIOFUND em parceria com a WCS/Projecto COMBO tem apoiado o Governo de Moçambique na criação dos procedimentos legais, técnicos, e financeiros para a implementação da hierarquia de mitigação e os contrabalanços de biodiversidade em Moçambique.

Foram realizadas várias acções de formação de advocacia envolvendo representantes do sector público, sector privado, sociedade civil, academia e sociedade em geral sobre as melhores práticas de avaliação de impacto ambiental e aplicação do conceito de hierarquia de mitigação. O programa contou com o apoio da USAID/Counterpart International e da UNDP.

Uma nota de destaque, em 2018, foi a realização da exposição fotográfica sobre os contrabalanços da biodiversidade, no contexto da VI Assembleia Geral da BIOFUND.





CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL

# CONTRIBUIÇÕES INOVADORAS NACIONAIS

Criado em 2017, o Cartão de débito BIO foi a primeira parceria com um banco local - o BCI - e teve uma notável expansão em 2018.

**+6700**  
usuários





# TEMA DO ANO: MANGAL

**“... as florestas de mangal são dos ecossistemas mais resilientes ao clima, produtivos e biodiversos da Terra...”**

Global Mangrove Alliance

Em Moçambique o mangal apoia a subsistência de mais de 60% da população que vive em áreas costeiras. Este mangal está fortemente impactado pelo desenvolvimento urbano, extracção ilegal de madeira e eventos climáticos extremos.

Floresta costeira presente em 121 países

Possui a 2ª maior área de mangal de África

Moçambique é o 13º país com a maior cobertura de mangal no mundo

Existem 7 Áreas de Conservação com florestas de mangal em Moçambique



Autor da foto: Maria Fumo



## ● Até 2018 a BIOFUND apoiou

**57%** das Áreas de Conservação com florestas de mangal apoiadas

**650 000 USD** desembolsados para Áreas de Conservação com florestas de mangal

a protecção de **19 150** ha de florestas de mangal dentro das Áreas de Conservação

## ● Metas para 2019

**100%** das Áreas de Conservação com florestas de mangal apoiadas

Desembolsar mais de **1M USD** para Áreas de Conservação com mangal

Apoiar a protecção de **109 350** ha de florestas de mangal

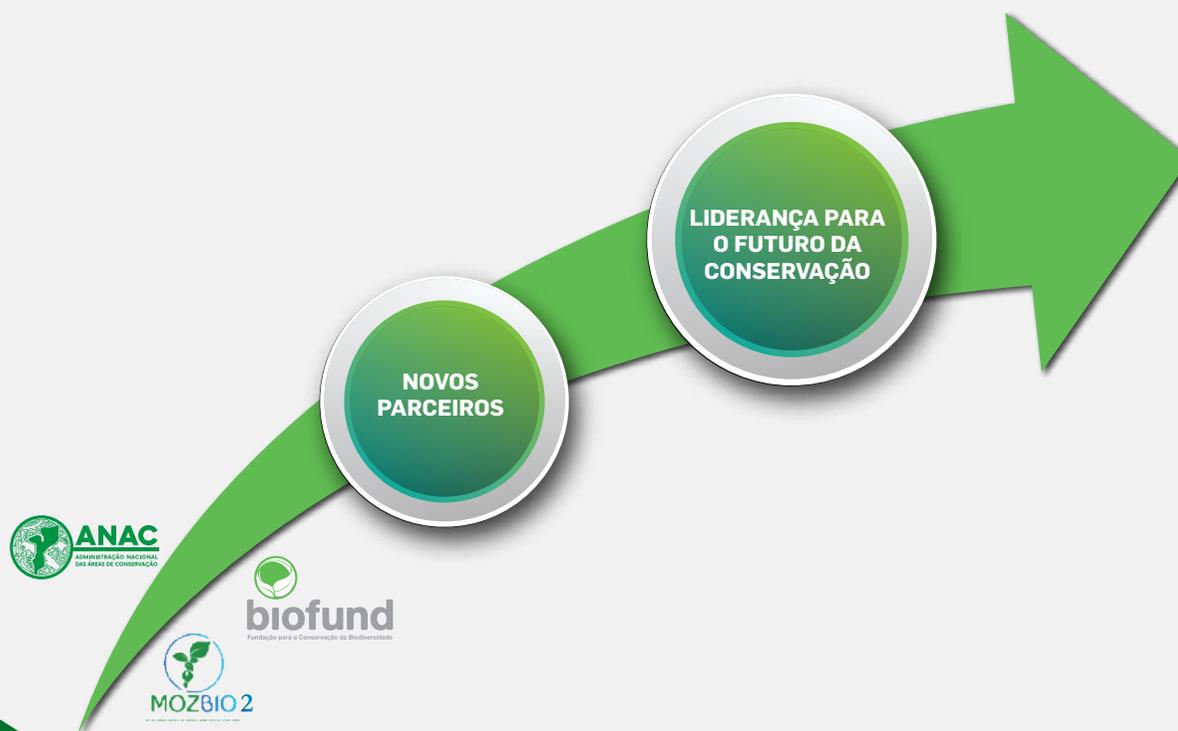
## ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2018

- *Inputs* para criação de um quadro legal sobre os mangais em Moçambique;
- Investigação sobre o potencial das florestas de mangal como receptoras de projectos de contrabalanços de biodiversidade;
- Promoção de eventos de sensibilização, sobre a relevância ecológica e socioeconómica dos mangais.



# PROGRAMA DE LIDERANÇA PARA CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE (PLCM)

- Apoio do Banco Mundial
- Oportunidade para fortalecer a capacidade dos recursos humanos da área da conservação por meio de: formações e estágios; intercâmbios; aproveitamento do potencial dos quadros recém-formados nas universidades e institutos nacionais; e sensibilização ambiental da sociedade civil, com enfoque nos jovens.



# PROJECTO “PROMOVE Biodiversidade” - UE

- Nova parceria com a União Europeia.
- 10.2 milhões de euros para 6 anos.
- 3 áreas principais, nomeadamente: apoiar a gestão da conservação, promover a investigação e fortalecer actividades comunitárias.
- Reserva Nacional do Gilé, Monte Mabu e a Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS).
- A APAIPS é particularmente importante para a BIOFUND, uma vez que o seu *endowment* incorpora desde 2015 uma doação da Conservation International de 1 milhão de USD, cujo rendimento se destina exclusivamente para aquelas Áreas de Conservação.

## MOZBIO 2

- O MozBio 2 é apoiado pelo Banco Mundial
- Canalização de apoio operacional de cerca de 4,5 milhões de dólares
- 3 paisagens: Reserva Especial de Maputo/ Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro, a Reserva Nacional de Chimanimani e a Reserva Nacional de Marrromeu
- Implementação do PLCM
- Expansão do programa de contrabalanços de biodiversidade
- Apoio institucional, incluindo uma contribuição significativa para o *endowment* da BIOFUND, com fundos do GEF



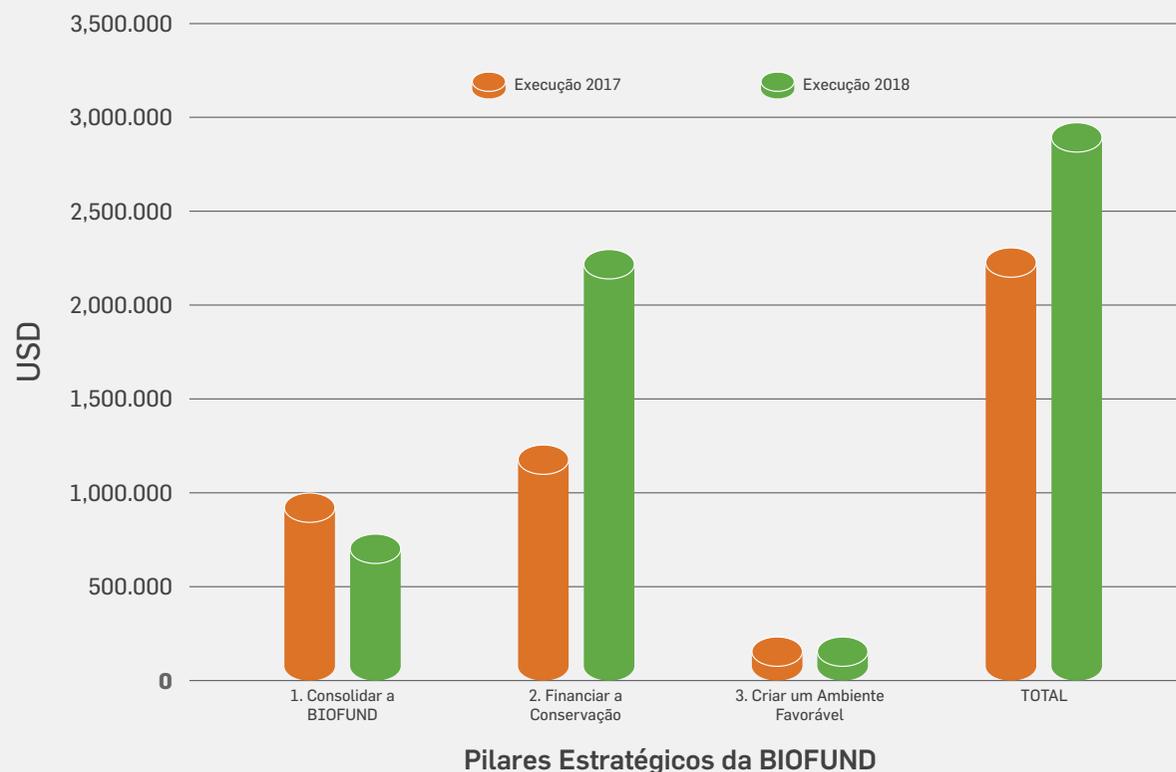


# RELATÓRIO FINANCEIRO 2018



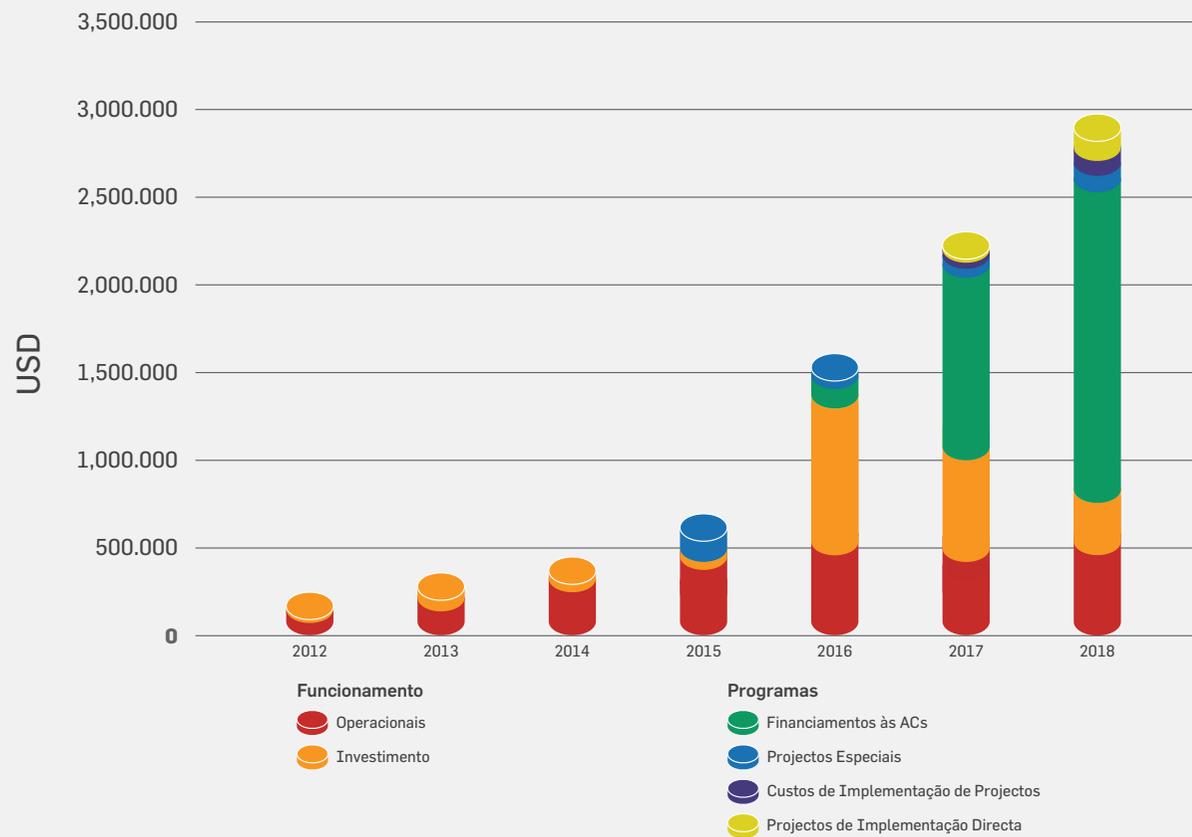
# EXECUÇÃO FINANCEIRA 2017-2018 POR PILARES ESTRATÉGICOS

- Na execução financeira global, a BIOFUND teve um incremento de aproximadamente 32%.
- O maior contributo para este nível de execução é dado pelos desembolsos para as Áreas de Conservação, que cresceu em 64% comparativamente a 2017.



# EXECUÇÃO FINANCEIRA POR NATUREZA DE DESPESA

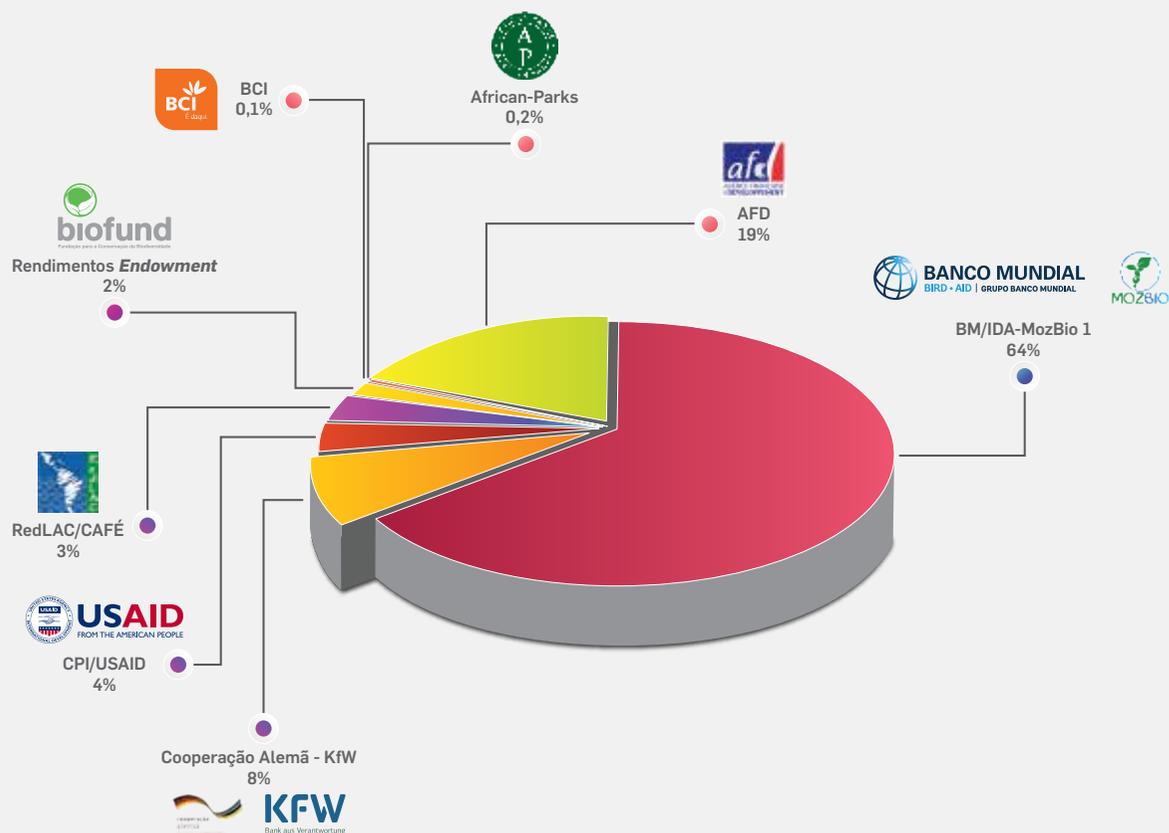
• Em 2018, o volume de implementação de programas quase duplicou em relação ao ano anterior.



© Pedro Ferreira

# FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2018

- Banco Mundial - O Projecto MozBio 1 financiou 64% do orçamento global, dos quais mais de 2/3 (dois terços) foram canalizados para as Áreas de Conservação.
- AFD - contribuiu com 19%, quase exclusivamente para o Projecto Abelha.
- Projecto de Assistência Técnica da KfW - representou cerca de 8% da execução em 2018.



# EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA 2012 – 2018

Em USD

Descrição	Despesas Anuais							Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
<b>Funcionamento</b>	74,743	287,906	377,794	410,013	1,326,824	998,910	728,630	4,204,820
Operacionais	74,286	185,979	330,312	342,238	472,455	425,720	471,144	2,302,134
Investimento*	457	101,927	47,482	67,774	854,369	573,190	257,486	1,902,686
<b>Programas</b>	0	0	0	211,900	233,585	1,234,216	2,221,521	3,891,222
Financiamentos às ACs	0	0	0	0	147,530	1,097,764	1,843,077	3,088,371
Custos de Implementação de Projectos	0	0	0	0	0	62,978	104,373	167,351
Projectos Especiais	0	0	0	211,900	86,055	45,427	59,082	402,464
Projectos de Implementação Directa	0	0	0	0	0	28,047	204,989	233,036
<b>TOTAL</b>	74,743	287,906	377,794	621,913	1,560,409	2,233,126	2,940,151	8,096,042

\*Inclui Assistência Técnica







Av. Tomás Nduda, Nº 1038  
Tel: +258 21 499 957/8  
E-mail: [info@biofund.org.mz](mailto:info@biofund.org.mz)  
website: [www.biofund.org.mz](http://www.biofund.org.mz)